



Em atendimento ao Ofício DER/CHEGAB Nº 97, o DRM-RJ realizou no dia 28 de março de 2023 vistoria técnica na RJ-145 trecho compreendido entre os municípios de Barra do Piraí e Valença. A vistoria teve como objetivo a avaliação do risco remanescente relacionados as ocorrências de movimentos de massa decorrentes dos episódios de chuva do período de janeiro a março de 2023 .

(3) Ocorrência a jusante da via, próximo ao número 8400. O trecho vistoriado apresenta degraus de abatimento sob aterro. Foram observadas rachaduras paralelas as cicatrizes indicando a evolução dos processos geológicos que poderão atingir um trecho maior da rodovia. A cicatriz do deslizamento apresenta 10m de extensão (figura A) com graus negativos na crista do rompimento deixando a capa asfáltica em balanço (figura B). Não foi possível identificar se há rompimento da rede de drenagem. Além disso, há material depositado sobre a crista do deslizamento (figura C). Também foi observado uma canaleta para escoamento de água superficial, porém ela se encontra com folhas e obstruída com o material depositado (figura D). Foram observadas rachaduras paralelas as cicatrizes indicando a evolução dos processos geológicos que poderão afetar a rodovia (Figura E).

(4) Ponto localizado próximo a entrada do Parque Nacional da Concórdia. Foi identificado abatimento do asfalto em direção ao talude. Não foi possível observar/identificar cicatriz de deslizamento a jusante da RJ-145. A região de abatimento do asfalto tem aproximadamente 15m de extensão (figura F). A altura do abatimento é variável, sendo maior do que 20cm no ponto mais profundo (figura G). Foram observadas rachaduras paralelas as cicatrizes indicando a evolução dos processos geológicos que poderão atingir um trecho maior da rodovia (Figura G). Rachaduras distando 5m do abatimento indicam também possível evolução lateral do processo (figura H). Além disso, foram identificadas rachaduras no asfalto no sentido Valença Barra do Piraí (Figura I). A via conta com um sistema de drenagem (figura J).

Assim, considerando a metodologia de Risco Remanescente do DRM-RJ e tendo em vista a possibilidade de evolução dos processos geológicos ativos que se potencializam durante o período de chuvas intensas, que atenuam os riscos de novos deslizamentos e, visando a segurança global da população, recomendase o monitoramento das trincas na via até que sejam adotadas intervenções de engenharia cabíveis, visando a minimização de risco em novos eventos.

**PARECER TÉCNICO EMERGENCIAL NA RODOVIA 145
MARÇO DE 2023**

**Trecho entre os município de Barra do Piraí e
Valença-RJ.**

Sistema Geodésico WGS 84

Sistema de Coordenadas : UTM 23K

Data da Vistoria : 28/03/23

Data da Elaboração do Parecer Técnico :06/04/23

Alex Alves Lara
Geólogo

CREA RJ - nº199510029

Thalweg Tecnologia e Serviços de Geotecnia

Legenda:

- Risco Remanescente
- Cicatriz de deslizamento



Secretaria de
Desenvolvimento Econômico,
Energia e Relações Internacionais

